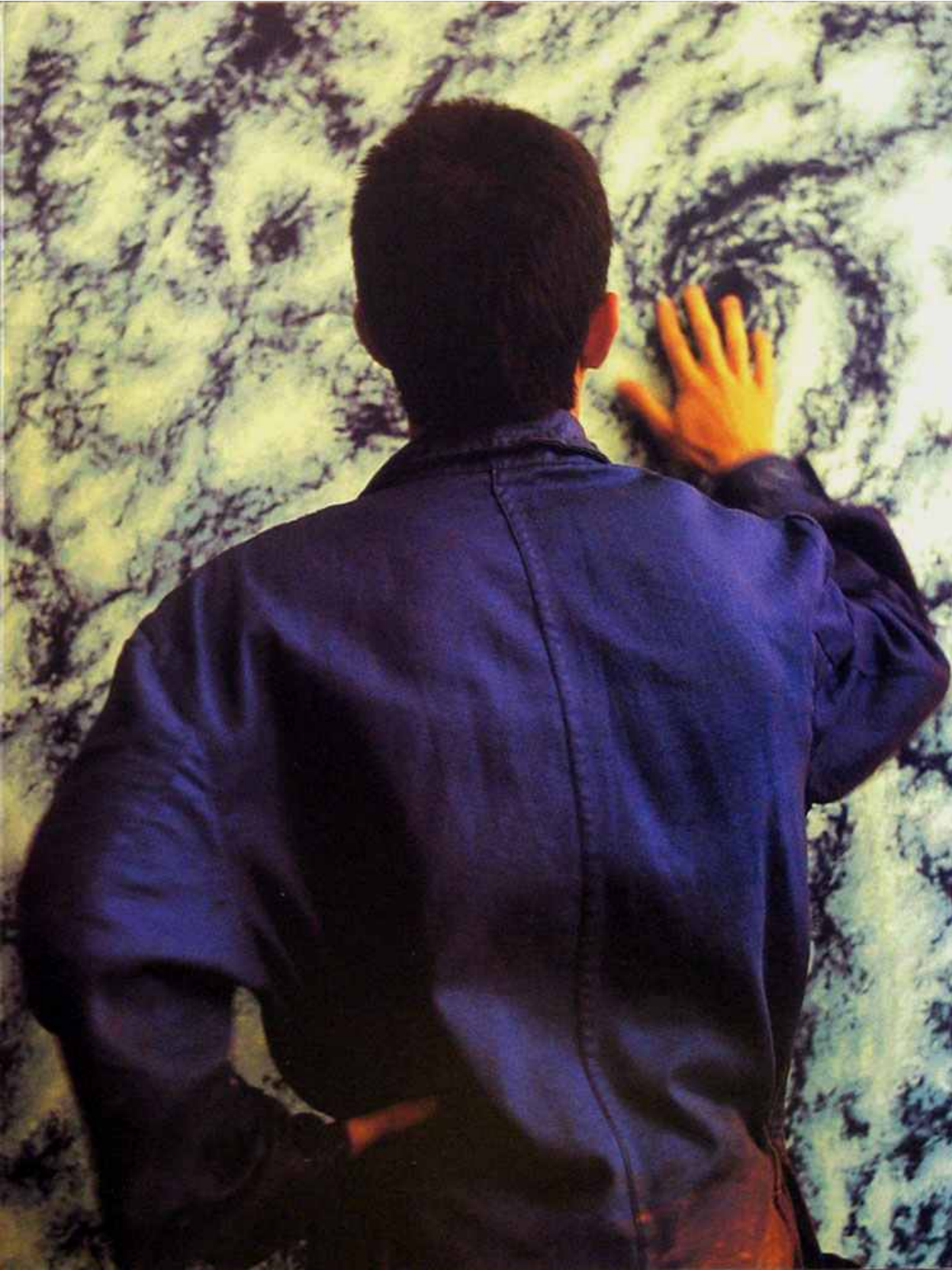


jorgelancinha

no grande silêncio



jorgelancinha

no grande silêncio

exposição composta por onze óleos  
sobre tela e por seis desenhos a grafite  
sobre papel, todos datados de 2000.

## no turbilhão da lonjura

*No mesmo leito (da tela) flui o rio e a raiz.  
Na mesma onda do canto. No manto  
afundam-se os veios. À flor da pele outros  
partem. Novos sonhos se repartem, por outros  
matizes e meios. Visíveis alguns caminhos, no  
desafio dos que se escondem. Nas mesmas  
margens quadradas, quantos outros são de  
seiva. Sangue. Água prenhe da terra.*

*Entre o rio e a raiz há o meandro de um r.  
No mesmo leito da tela. Em cada meandro há  
um veio que serpenteia entre grãos. Que bebe a  
luz e a baba em cada desvio, nos desvãos.  
Nalguma sombra mais densa há uma voz na  
secura; a terra escuta, emudece. A luz grave,  
no olhar. Já o tumulto estremece a espessura  
leve da cinza.*

*Se algum leito secar pela fúria do tempo, pleno  
será o silêncio da harmonia a transbordar.  
Peregrina, fugidia. Numa estrela polar  
Nas veias de cada mão. Em vez do brilho o  
segredo que guarda cada semente. Em cada  
semente outra luz. No firmamento do chão.  
Quantos sinais na joeira, em cada fio da  
razão. No abismo se funde o branco, na  
imensidão do azul. No turbilhão da lonjura.*

*Lisboa, 13 de Fevereiro de 2000  
Carlos Neves Carvalho*

*Deliciai-vos com a beleza dessa luz  
resplandecente, que aos olhos alimenta.  
Porém, atentai que as cores, de vosso olhar  
deslumbramento, mais não são que a  
cristalização da música celeste na pauta  
semeada do mundo.  
Sabei ser esta música, de toda a ordem  
firmamento, o canto do Amor Divino entoando  
por entre os astros.*

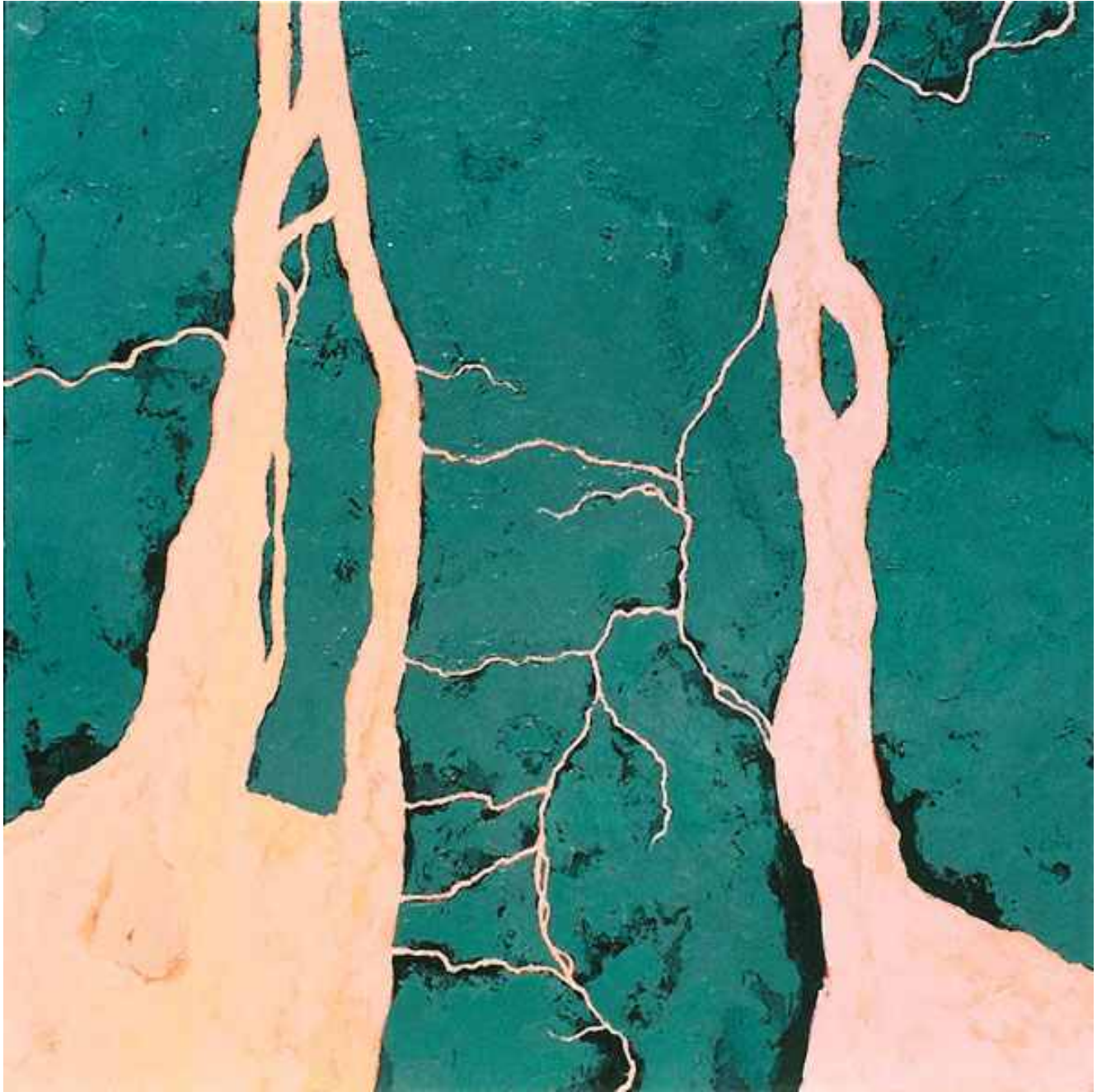
*Évora, 17 de Junho 2000  
Jorge Lancinha*



jebel uweinat no sara  
óleo s/ tela 2000 - 120 x 240 cm



florestas de mangues no ganges I  
óleo s/ tela 2000 - 100 x 100 cm



delta do mekong  
óleo s/ tela 2000 - 100 x 100 cm





delta do ganges  
óleo s/ tela 2000 - 100 x100 cm



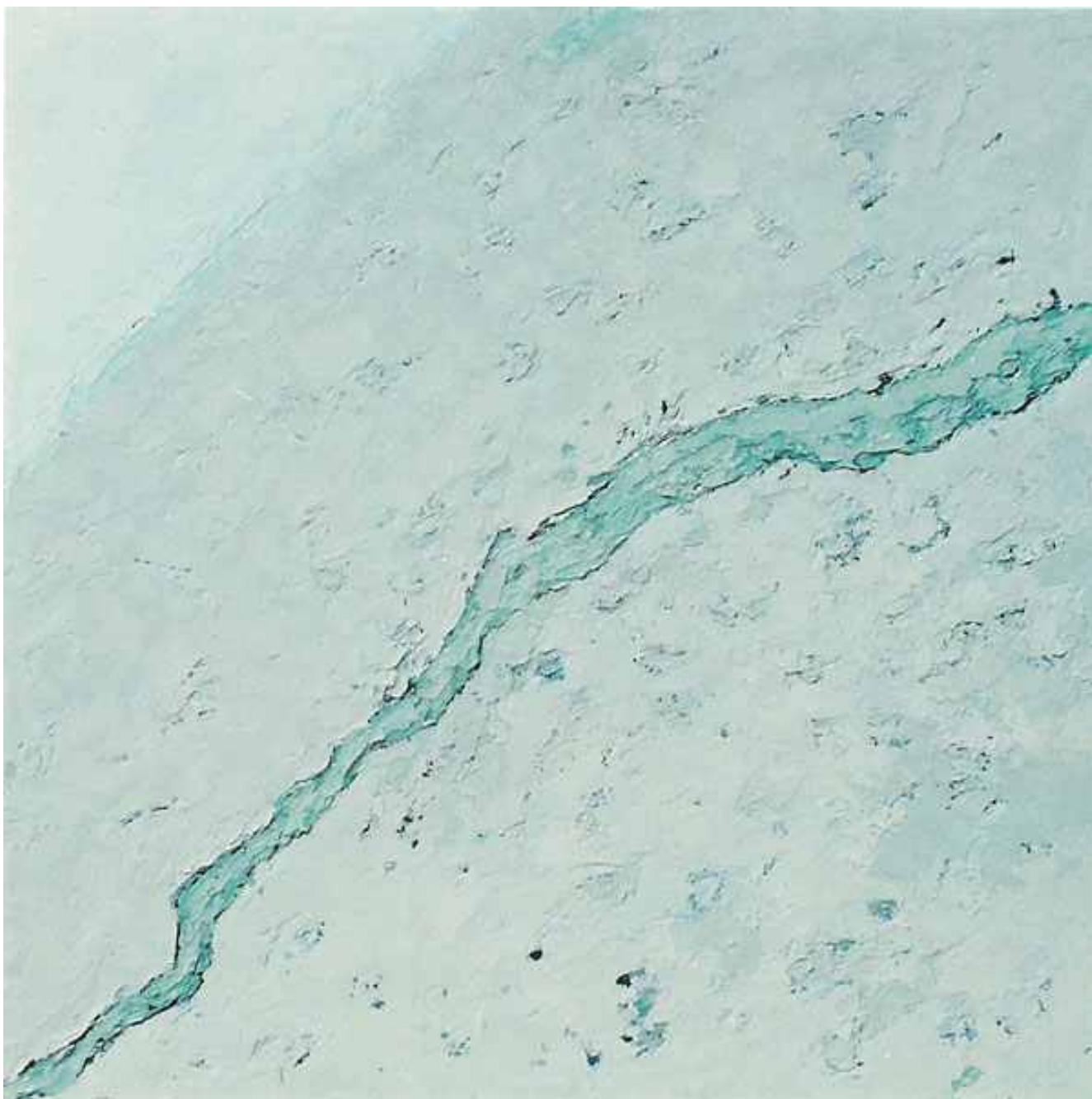
rio betsiboka  
óleo s/ tela 2000 - 100 x 100 cm



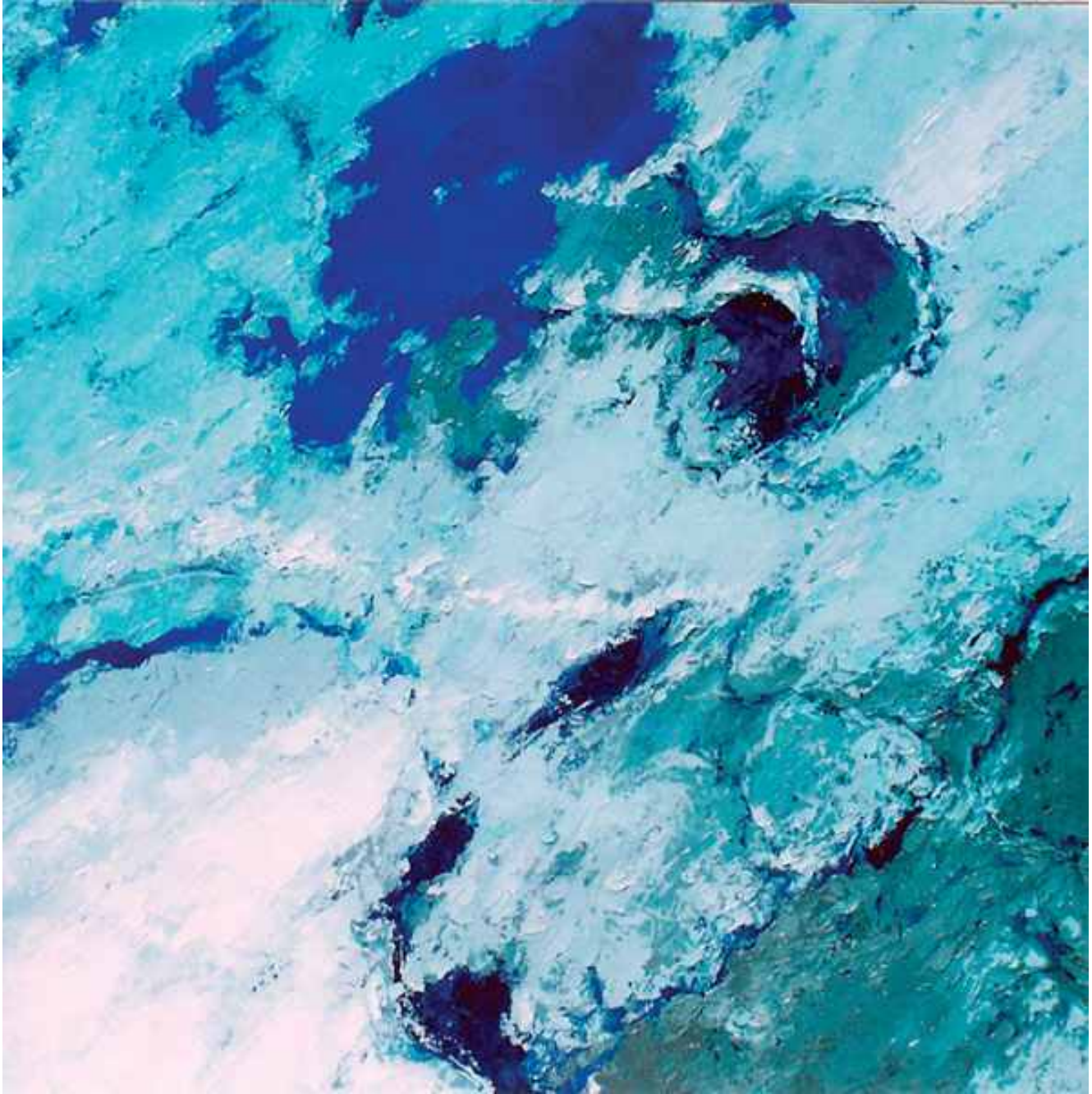
florestas de mangues no ganges II  
óleo s/ tela 2000 - 100 x 1000 cm



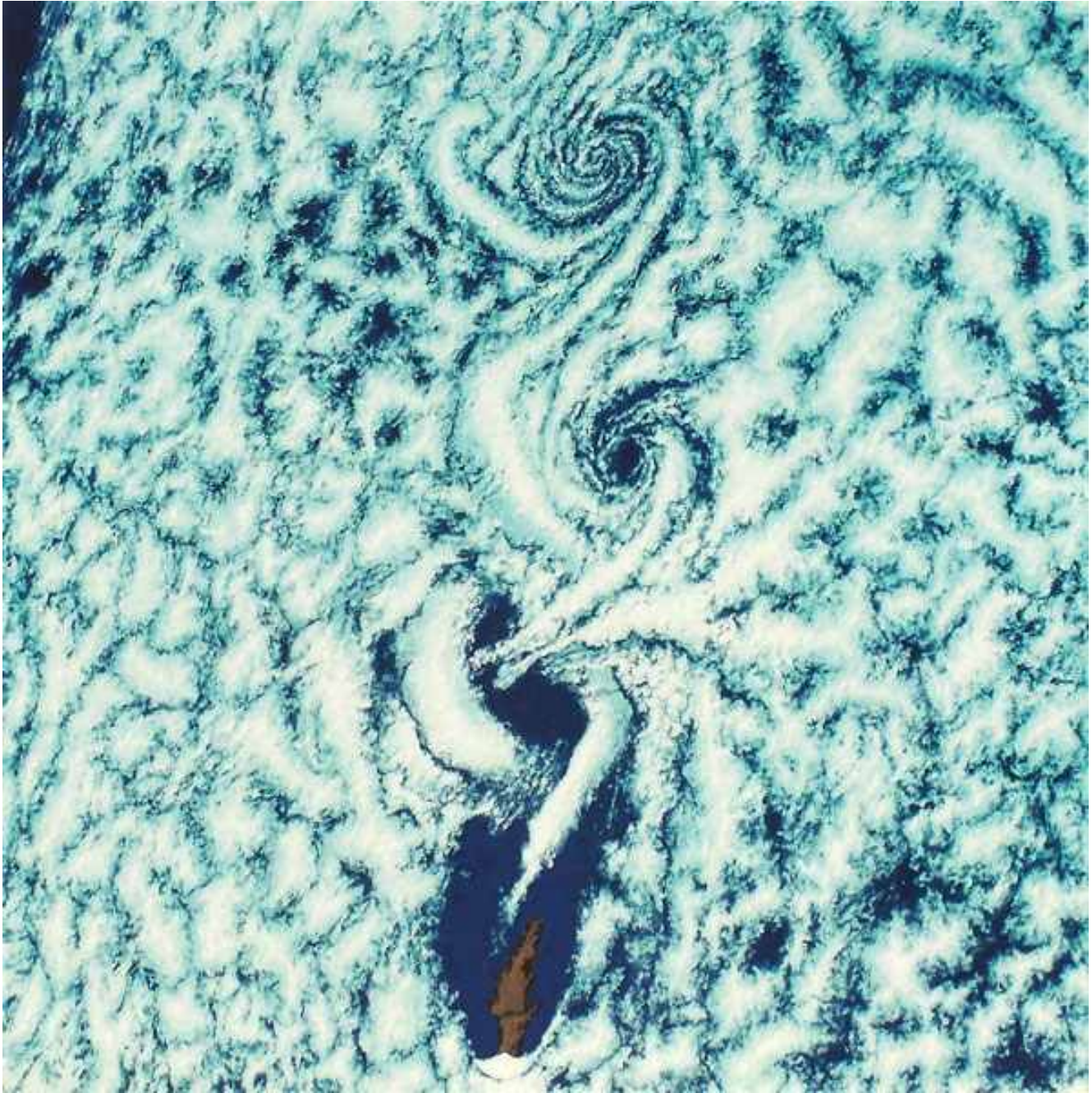
deserto de takla makan I  
oleo s/ tela 2000 - 70 x 70 cm



rio irtish  
óleo s/ tela 2000 - 70 x70 cm



montes urais  
oleo s/ tela 2000 - 70 x 70 cm



ilha de guadalupe  
óleo s/ tela 2000 - 175 x 175 cm

## prémios

1996 Menção Honrosa - Escultura, "Prémio -Jovarte 95"  
Loures

## colecções

A.M. Pereira, Sáragga Leal, Oliveira Martins, Júdice e Associados  
Barclays Bank  
Câmara Municipal de Évora  
Eastécnica  
Pardal Monteiro, Arquitectos



## biografia

Jorge Lancinha nasceu em Évora em 1975.  
É finalista do curso de Pintura da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa.

## exposições

- 2000 “No Grande Silêncio”, Galeria Ara, Lisboa  
“Gravura na F.B.A.U.L.”, Galeria Municipal Gymnásio, Lisboa  
“Bouquet Cru”, Galeria Évora-Arte, Évora
- 1999 “para ADOLFO PRIMUS e A.N.A AMA”, produções cul.pa 1999, Cisterna da F.B.A.U.L., Lisboa  
“10 trutas e vários pássaros”, produções cul.pa 1999, Convento da Saudação, Montemor-o-Novo
- 1998 “3.27”, Galeria Ara, Lisboa  
Galeria Arco, Faro  
Exposição de Finalistas da F.B.A.U.L., Hangar K7, Fundação de Oeiras
- 1997 Cisterna da F.B.A.U.L., Lisboa
- 1996 Galeria Municipal de Montemor-o-Novo  
Galeria Municipal de Évora  
“II Prémio de Pintura - Jovens Artistas, Fundação Rotária Portuguesa”, Cruz Vermelha Portuguesa, Lisboa
- 1995 “Prémio Jovarte 95”, Pavilhão Paz e Amizade, Loures  
“I Prémio de Pintura - Jovens Artistas, Fundação Rotária Portuguesa”, Fundação Eng.º António de Almeida, Porto
- 1994 “Colectiva de Artes Plásticas”, Paços do Concelho, Évora  
“Prémio Fidelidade - Jovens Pintores 94”, Culturgest, Lisboa
- 1993 “Évora - pintura e desenho”, Palácio D. Manuel, Évora

## curta metragem

"adolfonabruma e ananomato", produções cul.pa 1999

